

Interações mediadas pela Internet

Luciana Caixeta Barboza ^{*1} (PG), Marcelo Giordan² (PQ). lcarboza@usp.br

^{1,2} Av. da Universidade, 308 / bloco B, sala 4 – São Paulo/SP.

Palavras Chave: *tutoria, interação.*

Introdução

Neste trabalho estudamos como ocorrem as interações discursivas nas comunicações mediadas pelo computador (BARON, 1998) entre licenciandos em Química, de diversas instituições de Ensino Superior, e alunos do Ensino Médio mediadas por um sistema de tutoria realizado através da Internet ao longo de uma disciplina de metodologia de ensino de química, oferecida pela Universidade de São Paulo.

Analisamos as interações ocorridas entre dois licenciandos (tutor 1 e tutor 2) e dois alunos do ensino médio (aluno 1 e aluno 2). Estas interações ocorreram por meio do ambiente virtual Tutor em Rede (MELLO, 2003), no qual os alunos enviam dúvidas a respeito do conteúdo de Química para serem respondidas por um tutor.

Resultados e Discussão

O aluno 1 apresenta uma pergunta em que quer saber sobre as relações entre o curso de graduação em farmácia e a química orgânica. O tutor 1 inicia o diálogo se apresentando: "Primeiro vou me apresentar: meu nome é *Tutor 1* e sou estudante de Química na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Para que eu possa ajudá-lo melhor seria interessante que você falasse um pouco sobre em que cidade mora, e o por que de sua pergunta. Para ajudá-lo envio algumas informações sobre o assunto que você comentou." Posteriormente ele apresenta algumas correlações entre os assuntos solicitados pelo aluno. Ao final despede-se: "Se quiser, posso ajudá-lo a esclarecer alguma dúvida sobre os assuntos acima, mas somente até o final desta semana, pois não atuarei mais como monitor, devido ao término do meu estágio. Atenciosamente, Tutor 1"

O aluno 2, por sua vez, apresenta uma pergunta sobre quais os ácidos que compõem a chuva ácida. O tutor 2 responde: "ácido nítrico e sulfúrico".

Os resultados da investigação mostram que os dois tutores utilizaram formas diferentes de diálogo com os alunos (GIORDAN, 2003). O tutor 1, inicialmente se apresenta e questiona o por que da pergunta do aluno. Isto mostra seu interesse não só em responder a pergunta do aluno mas instigar este a retornar ao diálogo de forma a contribuir de forma efetiva a esclarecer a dúvida. Ao final da sua

resposta ao aluno 1, ele se mostra disposto a retomar o diálogo caso seja de interesse do mesmo.

O tutor 2, por sua vez, apenas responde. Não se apresenta, não questiona o aluno, não instiga novas perguntas. Com quatro palavras ele responde ao aluno e encerra a discussão, não se mostrando disposto a novos esclarecimentos.

O aluno 1 volta a se comunicar com o tutor 1 e desta vez, se apresenta, falou do porque da sua pergunta, demonstrando animosidade com relação ao tutor 1 (GIORDAN, 2004). O aluno 2 não retornou a interação com o tutor 2.

Conclusões

Concluimos que as relações estabelecidas entre o tutor 1 e o aluno 1 favoreceram a continuidade do diálogo iniciado. O aluno 1 mostra-se motivado a voltar ao diálogo com o tutor 1. Indo ao encontro ao observado, o aluno 2 não recebeu qualquer tipo de estímulo de modo a que se sentisse a vontade para voltar a fazer perguntas ao tutor 2.

Observamos nesta pesquisa que o modo como se dão os diálogos entre os tutores e os alunos direcionam as interações entre eles e podem motivar ou não o aluno a continuar o diálogo e manter uma relação mais próxima com o tutor.

Agradecimentos

Agradecemos aos tutores e aos alunos do ensino médio, aos monitores da disciplina e ao Programa de Aperfeiçoamento de Ensino da Faculdade de Educação da USP que de alguma forma contribuíram com a pesquisa. Bem como ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e PRPG da USP.

¹Baron, N. S. Letters by phone or speech by other means: the linguistics of email. *Language and Communication* 18, p. 133-170, **1998**.

² Giordan, M. The role of IRF exchanges in the discursive dynamics of e-mail tutored interactions. *International Journal of Educational Research*, 39, p. 817-827, **2003**.

³ Giordan, M. Tutoring through the Internet: how students and teachers interact to construct meaning. *International Journal of Science Education* 26(15), p. 1875-1894, **2004**.

⁴ Mello, I. C. Sobre os ambientes telemáticos de ensino não-presencial: uma perspectiva temporal. São Paulo, FEUSP, 2003. [Tese de Doutorado].